

FD-076



E

1991

C.

FD-076

**Centro de Pesquisa Agroflorestal
de Rondônia**



Pupunheira, cupuaçu, pimenta-do-reino
(Machadinho d'Oeste-RO)

50m
4m

**SISTEMAS
AGROFLORESTAIS EM
RONDÔNIA:
UMA OPÇÃO INTERESSANTE**

ID: 5733

SISTEMAS AGROFLORESTAIS EM RONDÔNIA: UMA OPÇÃO INTERESSANTE

Em Rondônia predominam solos de baixa e média fertilidade, que vêm sendo utilizados no sistema de cultivo migratório (desmatamento, queimada, cultivo e abandono). Este manejo inadequado do solo desencadeia processos de erosão e lixiviação de elementos, bem como diminuição da fertilidade do solo.

Assim sendo, torna-se necessário buscar alternativas para manutenção da produtividade destas áreas por mais tempo. Para esta região o uso de sistemas agroflorestais é de extrema importância.

Sistemas agroflorestais são definidos como todas as práticas que envolvem uma estreita associação de árvores ou arbustos com culturas, animais e/ou pastagem. Esta associação é ecológica e economicamente equilibrada. Pode envolver uma combinação de práticas no mesmo local, mas em diferentes tempos. Tem por objetivo otimizar a produção por unidade de superfície, respeitando sempre o princípio de rendimento sustentado.

PRINCIPAIS VANTAGENS

- Grande eficiência na reciclagem de nutrientes;
- Melhor utilização do espaço e, simulação de condições encontradas na natureza;
- Produção durante maior período de tempo em uma mesma área, o que diminui a agricultura itinerante;

- Melhoria do ecossistema em sua totalidade;
- Várias culturas consorciadas, gerando vários produtos, conduzem a menor risco quanto às incertezas de mercado;
- Proporciona alternativas de renda ao produtor durante o ano todo;
- Melhora as condições para regeneração natural de espécies desejáveis.



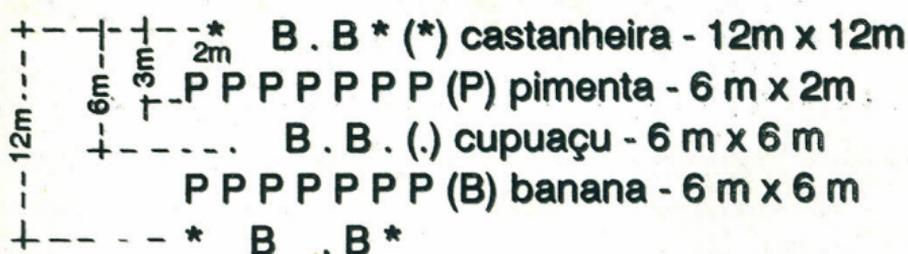
Freijo-louro/cupuacu/pimente-do-reino
(Machadinho d'Oeste-RD)

O CASO DE MACHADINHO D'OESTE:

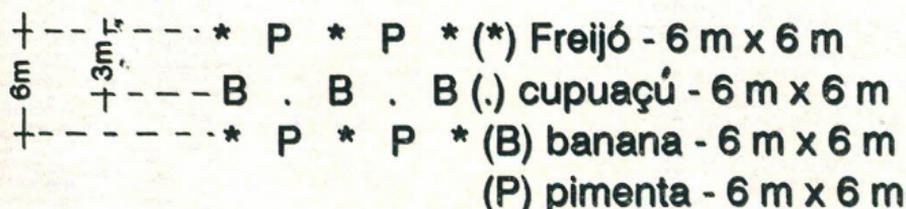
A EMBRAPA/CPAF - Rondônia vem desenvolvendo em seu campo experimental de Machadinho d'Oeste, um trabalho de pesquisa envolvendo este tipo de plantio. A área foi plantada em fevereiro de 1987 e, envolve as seguintes espécies: castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa*), freijó-louro (*Cordia alliodora*), pupunheira (*Bactris gasipaes*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), pimenta-do-reino (*Piper nigrum*), banana (*Musa spp*) e durante os dois primeiros anos as culturas anuais, arroz e feijão nas entrelinhas.

Os arranjos de plantio testados são a saber:

1) Castanheira/cupuaçu/banana/pimenta-do-reino/culturas anuais.



2) Freijó-louro/cupuaçu/banana/pimenta-do-reino/culturas anuais



3) Pupunha/cupuaçú/banana/pimenta-do-reino/culturas anuais

+	-	+	-	-	*	P	*	P	*	(*) pupunha - 6 m x 6 m	
6m	+	3m	+	-	-	B	.	B	.	B	(.) cupuaçú - 6 m x 6 m
+	-	-	-	-	*	P	*	P	*	(B) banana - 6 m x 6 m	
										(P) pimenta - 6 m x 6 m	

As culturas perenes e semi-perenes encontram-se com excelente desenvolvimento. A banana já foi retirada do sistema e, apresentou boa produtividade. O cupuaçú e a pimenta-do-reino tem produzido desde 1 ano e meio após o plantio. A pupunheira apresentou sua primeira produção de frutos em dezembro de 1990.

Os resultados apresentados aos 56 meses após o plantio desta área são altamente promissores.

A EMBRAPA/CPAF-Rondônia está imbuída na divulgação de alternativas ao produtor que gerem uma agricultura rentável e ecologicamente viável. Os sistemas agroflorestais são o tipo de solução para esse desafio.



**Freijó-louro/cupuaçú/pimenta-do-reino
(Machadinho d'Oeste)**



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma
Agrária

Centro de Pesquisa agroflorestal de Rondônia
CPAF - Rondônia

BR 364, KM 5.5, Caixa Postal 406

Tel.: (069) 222-3080

Telex: (69) 2258

Fax: (069) 222-3857

CEP 78.900 - Porto Velho - RO

Editado pelo Setor de Difusão e Tecnologia - SDT

Pesquisadora responsável pelas informações e fotos:

Marília Locatelli - Eng^ª. Florestal, M.Sc.

Novembro - 1991

